

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI 271 c
24/06/1987



Padrão Oficial da Raça

BEARDED COLLIE



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)

Seção 1 - Cães Pastores

Padrão FCI nº 271 c - 24 de junho de 1987.

País de origem: Grã-Bretanha

Nome no país de origem: Bearded Collie

Utilização: Pastoreio

Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro

Presidente da CBKC

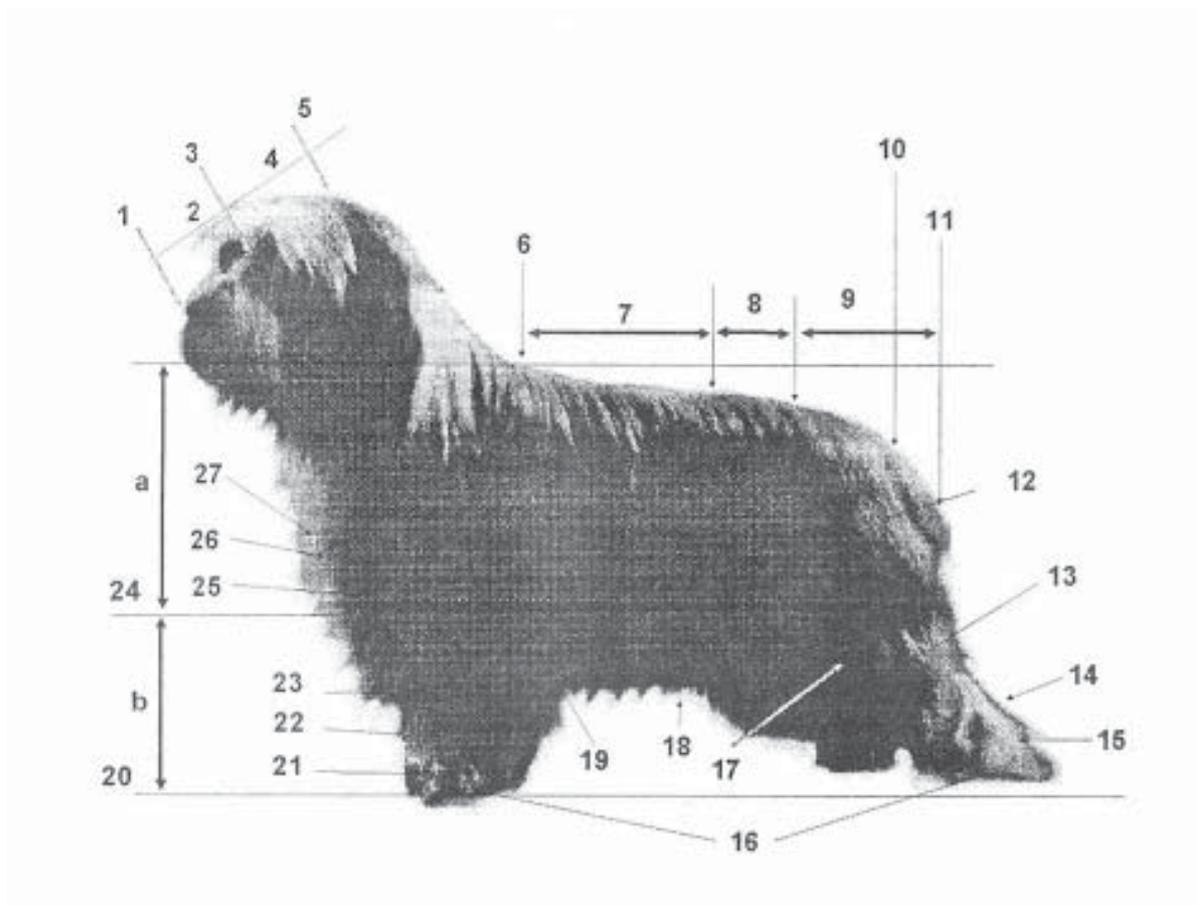
Domingos Josué Cruz Setta

Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de julho de 2003.

BEARDED COLLIE



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	a – profundidade do peito
7 – Dorso	19 – Cotovelo	
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	a + b = altura do cão
11 – Ísquio	23 – Antebraço	na cernelha
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

APARÊNCIA GERAL: ativo, sem ser excessivamente pesado, mais longo que alto, na proporção de 5 para 4, sendo o comprimento medido da ponta do esterno à ponta do ísquio. As fêmeas podem ser ligeiramente mais alongadas. O Bearded Collie, embora de estrutura firme, deve ter bastante luz sob o tronco e não deve parecer muito rústico. A expressão alerta, demonstrando curiosidade, é um traço característico da raça.

CARACTERÍSTICAS: alerta, vivaz, autoconfiante e ágil.

TEMPERAMENTO: firme, inteligente cão de trabalho e de forma alguma tímido ou agressivo.

CABEÇA E CRÂNIO: a cabeça é proporcional ao porte do cão. O crânio é largo, plano e quadrado. A distância do *stop* ao occipital é igual à largura entre os orifícios das orelhas. O focinho é robusto e seu comprimento é igual ao do crânio, desde o *stop* ao occipital. A impressão geral é a de um cão de focinho forte e com bastante espaço para o cérebro. O *stop* é moderado. A trufa é grande e quadrada, geralmente preta, mas, normalmente, harmonizando-se com a cor da pelagem nos cães azuis e marrons. A trufa e os lábios são unicolores, sem manchas pequenas ou grandes. A pigmentação dos lábios e da orla das pálpebras acompanha a cor da trufa.

OLHOS: a cor acompanha a cor da pelagem; são grandes e bem afastados, de expressão doce e afetuosa, sem serem protuberantes. As sobrancelhas formam um arco para cima e para a frente, sem, no entanto, serem longas a ponto de encobrir os olhos.

ORELHAS: são de talhe médio e pendentes. Quando em alerta, as orelhas elevam-se, na base, no nível do topo do crânio sem excedê-lo. Esta característica aumenta a aparência da largura do crânio.

MAXILARES: os dentes são grandess e brancos. Os maxilares são fortes, com uma mordedura em tesoura perfeita, regular e completa, isto é, os incisivos superiores encobrem os inferiores em contato justo e são nascidos ortogonalmente aos maxilares. A mordedura em torquês é tolerada, mas indesejável.

PESCOÇO: de comprimento moderado, musculoso e ligeiramente arqueado.

ANTERIORES: os ombros são bem angulados. Os membros são retos e verticais. Providos de boa ossatura e revestidos de pelagem felpuda. Os metacarpos são flexíveis sem serem cedidos.

TRONCO: o seu comprimento provém do comprimento da caixa torácica e não do lombo. O dorso é reto e as costelas bem arqueadas, sem ser em barril. O lombo é forte e o peito profundo, dando espaço amplo para acomodar o coração e pulmões.

POSTERIORES: de boa musculatura com boas pernas, joelhos bem angulados e os jarretes bem descidos. Os metatarsos devem ser aprumados e, em posição de *stay*, devem estar bem atrás da linha vertical baixada da ponta do ísquio ao solo.

PATAS: de formato oval, com bons coxins plantares. Os dedos são arqueados e compactos, bem revestidos de pêlos, incluindo entre as almofadas.

CAUDA: de inserção baixa, nem nodosa, nem torta e longa o suficiente para que a última vértebra caudal atinja, ao menos, a ponta do jarrete. Portada baixa e, na ponta, é curvada para cima, quando o cão está parado em *stay* ou em movimento. A cauda pode esticar-se em movimentação rápida. Jamais portada sobre o dorso. Revestida de pelagem abundante.

MOVIMENTAÇÃO: elástica, uniforme e com bastante amplitude, com boa cobertura de solo com um mínimo de esforço.

PELAGEM: dupla, com o subpêlo macio e cerrado. O pêlo é plano, áspero, forte e eriçado; sua textura não é nem lanosa nem encaracolada, embora uma leve ondulação seja admitida. A pelagem possui um comprimento e uma densidade suficiente para oferecer uma boa proteção e para valorizar a silhueta do cão sem chegar ao ponto de esconder as linhas naturais do corpo. A pelagem não deverá sofrer qualquer tipo de trimming. O focinho é revestido de pêlos espalhados, ligeiramente mais longos nas laterais, de maneira a encobrir os lábios. A partir das bochechas, dos lábios inferiores e da região abaixo do queixo, o comprimento dos pêlos aumenta na direção do antepeito para formar sua barba típica.

COR: cinza ardósia, fulvo tendendo ao vermelho, preto, azul, todos os tons de cinza, marrom e areia, com ou sem marcas brancas. As marcas brancas aparecem na cana nasal, na cabeça, na extremidade da cauda, no antepeito, nos membros e nas patas; no caso de colar branco, as raízes dos pêlos brancos não devem estar presentes atrás dos ombros. O branco não deve aparecer acima dos jarretes, sobre a face externa dos membros posteriores. Leves manchas castanho são admitidas nas sobrelhas, na parte interna das orelhas, nas faces, sob a raiz da cauda e nos membros, no limite do branco com a cor principal da pelagem.

TAMANHO

altura na cernelha: machos: 53 a 56 cm.

fêmeas: 51 a 53 cm.

A proporção e a qualidade do conjunto devem ser mais importantes, mas há que se evitar o distanciamento da altura ideal na cernelha.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.